

## DDS – Declaração Digital de Serviços do Município de Fortaleza – CE

<b>Ambiente</b>	: Livros Fiscais	<b>Boletim</b>	: 00004747-08
<b>Data da publicação</b>	: 25/04/05	<b>Data da revisão</b>	: 01/07/08
<b>Versões</b>	: Protheus 8.11 e Protheus 10	<b>Países</b>	: Brasil
<b>Sistemas operacionais</b>	: Windows/Linux	<b>Bancos dados</b>	<b>de</b> : Todos
<b>Bops</b>	: 105243, 106845, 106846, 136811, 139946, 139961		
<b>Tabelas utilizadas</b>	: SA1 – Cadastro de Clientes / SA2 – Cadastro de Fornecedores / SF3 – Livros Fiscais.		

Este programa gera arquivo pré-formatado para importação da DDS (Declaração Digital de Serviços). A DDS é uma declaração mensal de serviços prestados e/ou tomados de qualquer natureza do município de Fortaleza/CE.

O programa está de acordo com o Decreto número 11.501 de 07 de outubro de 2003, que institui a Declaração Digital de Serviços – DDS, e contém outras providências.

A quem se destina	Destina-se a todos os prestadores e/ou tomadores de serviços do município de Fortaleza/CE.
Objetivo	A DDS é uma ferramenta da Secretaria de Finanças de Fortaleza, distribuída gratuitamente, oferecendo facilidades aos contribuintes no cumprimento de suas obrigações relacionadas com o recolhimento do ISS, a escrituração eletrônica do Livro de Registro de Prestação de Serviços, elaboração e envio de declaração.
Prazo de entrega	No máximo até o dia 10 do mês subsequente à ocorrência do fator gerador.
Competência	Municipal: Fortaleza/CE
Aplicativo disponibilizado pelo fisco	DDS - Declaração Digital de Serviços
Versão do aplicativo contemplado pela Microsiga	Versão 1.10.09
Onde encontrar o aplicativo disponibilizado pelo fisco	<a href="http://www.sefin.fortaleza.ce.gov.br/">http://www.sefin.fortaleza.ce.gov.br/</a>
Legislação contemplada	Decreto número 11.501 de 07 de outubro de 2003.

## *Tipos de registros gerados*

### Registro tipo H – Identificação do contribuinte

Para este registro, as informações serão geradas de acordo com o preenchimento das perguntas da rotina.

### Registro tipo E – Notas fiscais emitidas

As informações de notas fiscais emitidas serão geradas a partir dos Livros Fiscais.

### Registro tipo R – Notas fiscais recebidas

As informações de notas fiscais recebidas serão geradas a partir dos Livros Fiscais.

### **Importante:**

1 – Caso queira configurar as séries utilizadas para serem substituídas por tipo de séries válidas para o sistema, utilize o parâmetro MV\_TPSEIE, conforme descrito no tópico “Procedimentos para

Implementação”. Lembramos que esta configuração é utilizada nos arquivos de Notas Fiscais Emitidas e Notas Fiscais Recebidas.

**Dica:**

As inclusões de campos poderão ser implementadas manualmente, conforme descrito neste boletim, ou por meio do compatibilizador “UPDFIS”.

## Procedimentos para implementação

1. Copie, para o diretório \SYSTEM (se versão 8.11 ou 10), o arquivo de configuração DDSCE.INI.
2. No ambiente Configurador, opção “Ambiente/Cadastros/Parâmetros”, observe a configuração dos parâmetros a seguir. Caso não existam, é necessário criá-los conforme a seguinte estrutura:

Pasta “Informações”	
Nome	MV_F3RECIS
Tipo	Lógico
Conteúdo	F
Pasta “Descrição”	
Descrição	Identifica se o tratamento do ISS retido deve ser efetuado pelo Cadastro de Clientes (A1_RECIS) ou pelo Livro Fiscal (F3_RECIS).

**i Observação:**

O conteúdo do parâmetro MV\_F3RECIS pode ser:

T = Tratamento pelo Livro Fiscal

F = Tratamento pelo Cadastro de Clientes

Esse tratamento deve ser utilizado quando o controle do ISS retido não é efetuado pelo Cadastro de Clientes e sim no momento da geração das notas fiscais de saída, por meio dos pedidos de venda. Nestes casos, a indicação de retenção ou não do ISS no documento é feita no cadastro do pedido, independente do cadastro do cliente. Para mais informações sobre o processo de retenção de ISS, consulte o boletim “RecISS”, utilizado para o tratamento em diversos meios magnéticos. Quando a indicação de retenção ou não do ISS no documento é feita no cadastro do pedido, independente do cadastro do cliente, o parâmetro, obrigatoriamente, deve ser preenchido com “T”.

Pasta “Campo”	
Nome	MV_SERIEPA

Tipo	Lógico
Conteúdo	.F.
Pasta “Descrição”	
Descrição	Indica se o campo “Série” (utilizado nos Registros R e E da DDS) será considerado pelo parâmetro MV_TPSERIE ou pelos ou pelos outros parâmetros da rotina (MV_F1SERIE, MV_F1MODNF, MV_F2SERIE, MV_F2MODNF).

**i Observação:**

O conteúdo do parâmetro pode ser:

.T. = Pelo parâmetro MV\_TPSERIE

.F. = Pela espécie da nota (por meio dos parâmetros indicados na descrição).

Pasta “Campo”	
Nome	MV_TPSERIE
Tipo	Caracter
Conteúdo	<p>SSS-DD/SSS-DD/</p> <p>Em que:</p> <p>SSS: Série do documento fiscal no Protheus, com 3 dígitos. Caso a série a ser informada seja menor que 3 dígitos, complete com espaços em branco;</p> <p>DD: Tipo de Série que deverá ser apresentada na DES, com 2 dígitos. Caso a tipo de série a ser informada seja menor que 2 dígitos, deve-se completar com espaços em branco.</p> <p>Para separar a configuração, utilize o hífen (“-”). Para separar grupos de configuração, utilize a barra (“/”).</p>
Pasta “Descrição”	
Descrição	Configuração da série a ser apresentada pelos documentos na DES no arquivo de Notas Emitidas e Notas Recebidas.

Exemplo de conteúdo: UNI-1 /XXX-8 /1 -8 /

Pasta “Informações”	
Nome da Var.	MV_F1SERIE
Tipo	Caracter
Cont. Port.	Informe o campo da tabela SF1, sem o alias. Exemplo: F1_ SERIEDS

Pasta “Descrição”	
Descrição	Campo da tabela SF1 que indica o tipo de série utilizada na DDS.

Pasta “Informações”	
Nome da Var.	MV_F1MODNF
Tipo	Caracter
Cont. Port.	Informe o campo da tabela SF1, sem o alias. Exemplo: F1_ MODNF
Pasta “Descrição”	
Descrição	Campo da tabela SF1 que indica o modelo da Nota Fiscal utilizado na DDS.

Pasta “Informações”	
Nome da Var.	MV_F2SERIE
Tipo	Caracter
Cont. Port.	Informe o campo da tabela SF1, sem o alias. Exemplo: F2_ SERIEDS
Pasta “Descrição”	
Descrição	Campo da tabela SF1 que indica o tipo de série utilizada na DDS.

Pasta “Informações”	
Nome da Var.	MV_F2MODNF
Tipo	Caracter
Cont. Port.	Informe o campo da tabela SF1, sem o alias. Exemplo: F2_ MODNF
Pasta “Descrição”	

Descrição	Campo da tabela SF2 que indica o modelo da Nota Fiscal utilizado na DDS.
-----------	--

**i Observação:**

Os parâmetros MV\_ F1SERIE, MV\_ F1MODNF, MV\_ F2SERIE e MV\_ F2MODNF devem ser criados para identificar o tipo de série e o modelo da nota fiscal caso seja utilizado o parâmetro MV\_SERIEPA como True.

3. No ambiente Configurador, opção “Base de Dados/Dicionário/Base de Dados”, inclua/verifique os campos a seguir:

Tabela SF1	
Pasta “Campo”	
Campo	<campo a critério do cliente> Exemplo: F1_SERIEDS
Tipo	Caracter
Tamanho	2
Formato	@!
Pasta “Informações”	
Título	Série DDS
Descrição	Série DDS
Help	Informe o tipo de série válida para a DDS.

Tabela SF1	
Pasta “Campo”	
Campo	<campo a critério do cliente> Exemplo: F1_MODNF
Tipo	Caracter
Tamanho	2

Formato	@!
Pasta “Informações”	
Título	Modelo DDS
Descrição	Modelo DDS
Help	Informe o modelo de Nota Fiscal válido para a DDS.

Tabela SF2	
Pasta “Campo”	
Campo	<campo a critério do cliente> Exemplo: F2_SERIEDS
Tipo	Caracter
Tamanho	2
Formato	@!
Pasta “Informações”	
Título	Série DDS
Descrição	Série DDS
Help	Informe o tipo de série válida para a DDS.

Tabela SF2	
Pasta “Campo”	
Campo	<campo a critério do cliente> Exemplo: F2_MODNF
Tipo	Caracter
Tamanho	2
Formato	@!

Pasta “Informações”	
Título	Modelo DDS
Descrição	Modelo DDS
Help	Informe o modelo de Nota Fiscal válido para a DDS.

## Procedimentos de utilização

1. No ambiente Livros Fiscais, opção “Miscelânea/Arquivos Magnéticos/Instruções Normativas” (MATA950), configure os parâmetros da rotina conforme instruções a seguir:

### Data Inicial ?

Data inicial do período a ser apurado.

### Data Final ?

Data final do período a ser apurado.

### Instr. Normativa ?

Informe o nome do arquivo de configuração, sem a extensão “.INI”. Para este meio magnético, informe **DDSCE**.



### Arq. Destino ?

Nome do arquivo texto que será gerado com os dados.

Exemplo: DDSCE.TXT

Observação: Pode ser qualquer nome com a extensão “.TXT”

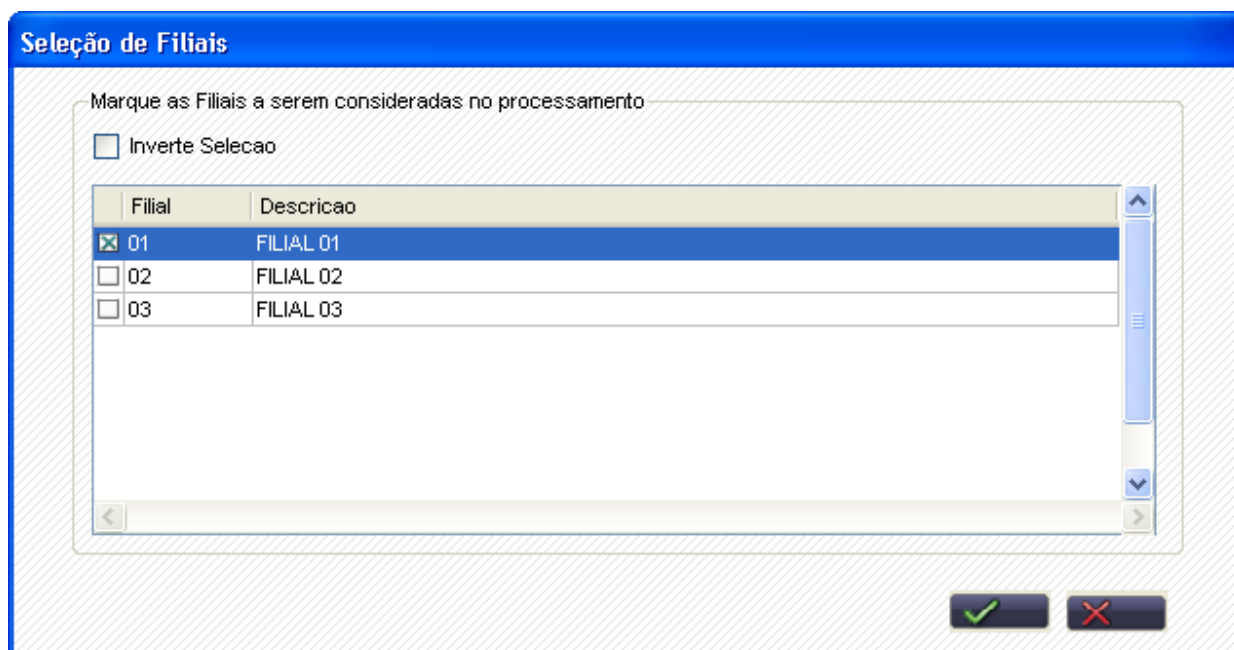
### Diretório ?

Nome do diretório em que será gravado o arquivo texto gerado através da apuração.

Exemplo: C:\ TXT\.

### Seleciona Filiais ? (disponível a partir da versão 8.11)

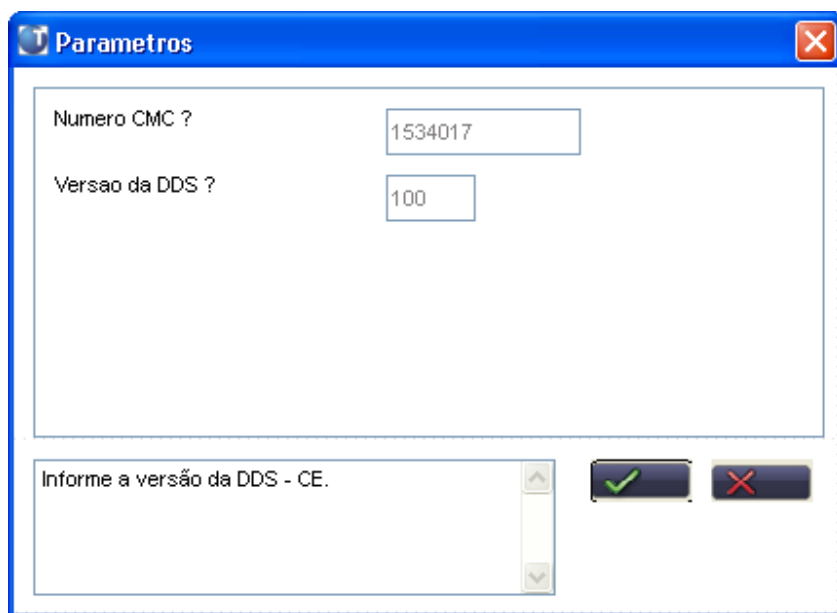
Informe se deseja selecionar as filiais que serão processadas. Ao informar “Não”, apenas a filial corrente será considerada; ao informar “Sim”, o sistema apresenta uma tela para seleção das filiais a serem consideradas, conforme figura a seguir:



A tela de seleção de filiais possui um cabeçalho azul com o título "Seleção de Filiais". Abaixo, há uma instrução: "Marque as Filiais a serem consideradas no processamento". Logo abaixo, há uma opção "Inverte Selecao" com uma caixa de seleção vazia. O principal elemento é uma tabela com duas colunas: "Filial" e "Descricao". A tabela contém três linhas de dados. A primeira linha, com "01" e "FILIAL 01", está selecionada e destacada em azul. As outras duas linhas, "02" com "FILIAL 02" e "03" com "FILIAL 03", possuem caixas de seleção vazias. À direita da tabela há uma barra de rolagem vertical. Na base da tela, há dois botões: um com um ícone de checkmark verde e outro com um ícone de X vermelho.

Filial	Descricao
<input checked="" type="checkbox"/> 01	FILIAL 01
<input type="checkbox"/> 02	FILIAL 02
<input type="checkbox"/> 03	FILIAL 03

1. Ao confirmar os parâmetros, serão apresentados os parâmetros específicos da DDSCE:



### **Número CMC ?**

Opção que caracteriza o número do Cadastro Municipal do Contribuinte.

### **Versão da DDS ?**

Opção que caracteriza a versão do sistema da DDS. Neste campo deve ser informado o número 100.

2. Confira os dados e confirme.

## ***Considerações gerais da rotina***

Nos Cadastros de Clientes (SA1) e Fornecedores (SA2), observar atentamente o preenchimento das seguintes informações:

Para que a importação dos dados referentes a endereço seja feita corretamente, é importante observar a regra:

1. Deve-se informar o tipo de logradouro de acordo com a tabela "5" do manual de importação da DDS - Fortaleza, que se encontra no programa validador da DDS versão 1.10.09;
2. Seguida à informação do tipo do logradouro, deve-se dar um espaço;
3. Informar o nome do logradouro e, ao final, inserir uma vírgula;
4. Informar o número do estabelecimento/residência.

Exemplos:

Avenida Braz Leme, 1399

Rua Pamplona, 752

